



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Comercialização de bezerros no Estado de Santa Catarina
Autor	MAÍARA TAIANE VIEIRA
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

Comercialização de bezerros no Estado de Santa Catarina
Maiara Taiane Vieira
Júlio Otávio Jardim Barcellos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A comercialização é um processo social que envolve interações entre agentes econômicos por meio de canais apropriados com a finalidade de transferir produtos aos consumidores. No Sul do Brasil a comercialização de bezerros é predominantemente realizada por meio de vendas diretas entre produtores ou leilões organizados por associações de produtores ou sindicatos rurais. Com o objetivo de avaliar e gerar informações sobre a comercialização de bezerros em leilões, realizou-se um levantamento de dados de compra e venda gerados por um escritório de negócios rurais responsável por 90% dos leilões da região serrana do Estado de Santa Catarina. Foram analisados dados de comercialização de 34.351 bezerros, distribuídos em 3.738 lotes, totalizando 52 leilões, os quais ocorreram nas feiras de outono dos anos de 2009 a 2014. Os dados foram agrupados em planilhas do Microsoft Excel[®], onde foram submetidos à análise estatística pelo modelo linear generalizado no programa SPSS, versão 20.0, onde se avaliou a os efeitos do peso, sexo e ano sobre o preço pago pelos bezerros, com um grau de significância de 5%. Os valores foram atualizados pelo índice geral de preços – disponibilidade interna (IGP-DI), para maio de 2014, data do último leilão avaliado. Os resultados parciais não demonstraram diferenças significativas nos preços de comercialização de bezerros entre os anos de 2009 (R\$4,056) e 2010 (R\$4,142). No entanto, no ano de 2011 houve aumento significativo de preços (R\$4,955), seguido de queda nos dois anos subsequentes (R\$4,787 em 2012 e R\$4,637 em 2013), com um novo aumento significativo no ano de 2014 (R\$5,33). Essa tendência entre os preços acompanhou a variação do preço do boi gordo no referido estado. Além do ano, observou-se que o sexo apresentou influência no preço do bezerro, pois os machos obtiveram maior preço de comercialização em relação às fêmeas (R\$4,82 e R\$4,48), respectivamente. Porém, o peso vivo dos animais não apresentou influência sobre o preço de comercialização nos anos avaliados. A tendência do preço ao longo dos anos avaliados ocorre, possivelmente, pela variação do preço do boi gordo vigente, visto que este é o principal indexador de preço na pecuária de corte. O maior preço pago aos bezerros machos se deve ao fato dessa categoria ter preferência no mercado, onde o boi recebe melhor pagamento ao final do processo do que a vaca. O peso vivo não foi um fator determinante no preço do bezerro, mostrando que essa característica fenotípica separadamente não é capaz de interferir no preço, sendo que outros fatores como a raça, sanidade e tamanho do lote demonstraram maior importância sobre o preço no período avaliado. Com isso, conclui-se que o preço dos bezerros está relacionado com os preços praticados na comercialização do boi gordo em Santa Catarina. Além disso, sabe-se também que machos possuem valor superior às fêmeas, sendo que o peso não foi um fator que influenciou o preço no período avaliado.